

**SÃO JUIZ**  
**DE FORQUILHES**

Apresentação

OS TEMPOS SÃO OUTROS. O conhecimento se modifica vertiginosamente, mal se consegue acumulá-lo dentro de tratados, como se fazia à maneira antiga. A prática médica exige o compromisso de aliar o que está consolidado com os novos conceitos para aumentar a segurança das pacientes e qualificar sua assistência.

A instituição que tem um projeto de qualidade como seu princípio norteador pauta a liberdade de seus profissionais com agilidade gestora que amplifica a proteção dos agentes envolvidos na moderna assistência médica. Este manual de protocolos é instrumento integrador desta harmonia e dinâmica.

Mais uma vez, o Hospital e Maternidade São Luiz aplica seu selo de qualidade diferenciado ao estimular seu corpo médico a pensar e organizar, de forma continuada, benefícios para suas pacientes.

Parabéns!

**João Luiz de Carvalho Pinto e Silva**

Professor titular de Obstetrícia da  
Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp

JANEIRO DE 1969. Comecei a trabalhar no São Luiz como interno do 5º ano. Na época, era auxiliar de cirurgia e ajudante de plantonista do pronto-socorro. Há 39 anos, existiam somente o prédio de três andares do pronto-socorro e os seis andares do prédio do Hospital.

A clínica obstétrica era jovem, tinha dois anos com plantonistas dia e noite. O berçário com plantonista foi montado pelos médicos Ruy Marco Antônio e Luiz Carlos Bueno Ferreira. Desde então, os partos passaram a ser feitos só por médicos, um grande progresso para a época. Acompanhei esse desenvolvimento e, em 1972, comecei a fazer parte da equipe, levado pelo Dr. Paulo Carneiro e Dr. Alceu de Campos Rodrigues. Já nesta época, fazíamos uma reunião científica por mês para discussão de casos e temas de obstetrícia. Isso foi o embrião da nossa maternidade.

Fui chefe da equipe obstétrica de 1975 a 1982 e, nessa época, já contava com 15 plantonistas – hoje, muitos deles são professores em universidades. Em 1983, um novo prédio, só para a maternidade, foi inaugurado. Desde então, progredimos em avanços científicos na Maternidade São Luiz que, agora, ao completar 70 anos, lança um livro de protocolos de obstetrícia, com o mesmo padrão de uma universidade. Vivo há quase 40 anos uma relação emocional e de trabalho com essa instituição que hoje está entre as melhores do país.

Parabéns, São Luiz!

É mais uma vitória que só me traz orgulho por ser um médico da “casa”.

**Djalma da Cruz Gouveia**

Médico obstetra do Hospital São Luiz

É UM PRIVILÉGIO ter sido indicado para fazer a apresentação destes protocolos obstétricos do Hospital e Maternidade São Luiz. Minha vida profissional como ginecologista e obstetra está profundamente associada à história desta casa, onde atuo há 35 anos. Graças à visão inovadora e aberta às mudanças adotada pelos então responsáveis, principalmente os saudosos doutores Alceu de Campos Rodrigues e Paulo Carneiro, e do meu bom amigo e colega, na época ainda tão jovem, Ruy Marco Antônio, em 1974 fui convidado para trabalhar no São Luiz. Pude, então, colocar em prática minhas novas idéias, com total liberdade de ação, por meio de uma série de modificações dos paradigmas até então vigentes no dia-a-dia de uma maternidade. Assim, tive o privilégio de trazer para esta “casa de nascer”, em caráter pioneiro em nosso país, o embrião do movimento que muitos anos mais tarde seria denominado humanização do parto (naquela época, nem se pensava muito no assunto e nem esta expressão era usada).

Ao mesmo tempo, nesta maternidade, foram desenvolvidos e introduzidos, também em caráter absolutamente pioneiro: a participação ativa do pai na sala de parto; a adoção do parto de cócoras ou “parto das índias”; a utilização do bloqueio anestésico fracionado e com diluição suficientemente eficaz para permitir a deambulação livre das parturientes; a implantação do alojamento conjunto; o estímulo para o aleitamento no seio materno desde os primeiros minutos do nascimento e a prática da *shantala*, massagem milenar para bebês. Outro marco de pioneirismo desenvolvido no São Luiz, há cerca de 20 anos, está representado pela videoscopia. Após mais de 20 anos de “latência” da laparoscopia, até então exclusivamente diagnóstica, que aprendi e trouxe da França em 1967, tive a primazia de participar neste hospital, junto com poucos entusiastas, das primeiras videolaparoscopias e videohisteroscopias cirúrgicas realizadas no país.

Toda esta “revolução” e progresso estiveram diretamente associados à criação de um selecionado e exigente corpo clínico, bem como ao aperfeiçoamento e à modernização do espaço físico e tecnológico que impôs, com destaque para o berçário e a UTI Neonatal. Tais medidas promoveram excelência nos resultados estatísticos, com grande repercussão e impacto no meio médico, na mídia e na população como um todo, contribuindo para elevar o nome do São Luiz como referência em maternidade, papel que vem mantendo com realce até os dias de hoje, tendo o hospital sido escolhido em primeiro lugar dentre as maternidades de São Paulo, conforme o resultado da pesquisa realizada pela revista “Pais e Filhos” na edição de 13 de julho de 2008.

É sabido que a gravidez, na grande maioria das vezes, segue seu curso sem patologias significativas, requerendo apenas uma postura médica atenta, expectante, de orientação e suporte, nesta fase biopsicossocial tão rica e intensa da mulher. Nós, como equipe multidisciplinar de saúde, temos por obrigação oferecer com responsabilidade, consciência e competência, proteção e segurança ao binômio mãe-filho, em particular na gravidez de risco.

Há muito se fazia necessária a elaboração de um perfil de condutas médicas atualizadas e padronizadas, acessível aos profissionais que militam na área ginecológico-obstétrica onde quer que seja. É com isso que estamos sendo brindados neste momento. Avaliando detidamente estes protocolos, constatamos tanto o critério científico baseado em evidências quanto a forma clara, prática e objetiva com que foram formatados e expostos. Por este motivo, parece natural que a iniciativa louvável da diretoria desta instituição, por meio do seu Centro de Estudos, sob a competente batuta do incansável professor Soubhi Kahhale e agora auxiliado pelo professor Eduardo de Souza, fosse mais uma entre as ações pioneiras, nascida dentro do “nosso” São Luiz e que corrobora seu destacado e inalienável papel na prática de uma medicina moderna e humana em nosso país.

Façamos bom uso desta obra.

Estamos todos de parabéns!

**Claudio Basbaum**  
Médico obstetra do Hospital São Luiz

## Agradecimentos

Apresentamos nossos agradecimentos aos conselheiros Helio Vasone e Ruy Marco Antônio, que nos receberam com muito carinho e de braços abertos e ao diretor médico corporativo, Dr. Ruy Bevilacqua, pela confiança que nos tem oferecido. Nosso agradecimento especial para a Dra. Wanda Gomes Carneiro, que nos convidou para fazer parte desta excelente equipe, foi a principal responsável e grande incentivadora deste trabalho, e que, juntamente com os diretores e coordenadores das três unidades hospitalares do grupo São Luiz, nos tem oferecido as melhores condições para o desempenho de nossas atividades científicas. Recebemos apoio imprescindível da equipe de plantonistas de ginecologia e obstetrícia, chefiada pelo Dr. Mario Antonio Martinez Filho, e pudemos contar, também, com a participação efetiva de diversos membros das equipes de neonatologia, (em nome do Dr. Luiz Carlos B. Ferreira e da Dra. Graziela Lopes Del Ben), anestesiologia (em nome do Dr. Milton Brandão Neto), infectologia (em nome do Dr. Orlando J. G. Conceição), terapia intensiva (em nome da Dra. Laís F. Braun Ferreira) e hematologia (em nome do Dr. Marcello Augusto César), além do essencial apoio da equipe de enfermagem (em nome das Enf<sup>as</sup>. Maria Lúcia A. P. Cardoso e Fabiana Veras). Agradecemos, ainda, ao coordenador do Centro de Estudos Itaim, Dr. João Fernando M. Ferreira, e ao pessoal do setor administrativo, com carinho especial para a Sra. Sônia Bertoni, sempre muito prestativa e atenta para que tudo desse certo, e ao grupo do marketing, responsável pela formatação final deste manual.

E a todos os que colaboraram, direta ou indiretamente, o nosso muito obrigado.

Soubhi Kahhale

**Coordenador da  
Clínica Obstétrica Itaim**

Eduardo de Souza

**Coordenador da  
Clínica Obstétrica Anália Franco**

# Prefácio

Prezados colegas,

É com grande satisfação que apresentamos o manual “Protocolos de Obstetria do Hospital e Maternidade São Luiz”, fruto de longo trabalho das várias equipes do São Luiz e dos cursos realizados ao longo de muitos anos. Nesse período, eminentes professores das mais importantes escolas médicas participaram do projeto, discutindo conosco as melhores condutas diante das principais intercorrências da gestação. O grupo São Luiz comemora, em 2008, uma tradição de sete décadas na área da saúde apresentando importante contribuição ao atendimento de gestantes. Muitos obstetras desta tradicional maternidade deram apoio decisivo ao aperfeiçoamento desse atendimento.

O objetivo deste manual, que aborda o diagnóstico e o tratamento das principais complicações obstétricas, é fornecer rápida e prática informação para o médico, além de normatizar os procedimentos obstétricos do nosso hospital. Não foi idealizado para substituir o estudo em livros e tratados especializados, mas para ser uma compilação atualizada das rotinas do serviço, com fluxogramas de conduta, exames complementares, listas de diagnósticos diferenciais, além das doses e apresentações dos medicamentos mais usados na prática diária, constando nomes farmacológicos e algumas marcas comerciais.

Sabemos que novos conhecimentos surgem em progressão geométrica. Assim, nosso desafio é revisar constantemente este conteúdo, com o compromisso de mantê-lo permanentemente atualizado, estimulando a prática da medicina baseada em evidências. Para atingir esse objetivo, o nosso manual tem projeto gráfico em diferentes cores, tornando a leitura fácil e agradável. Sua formatação permite encartes futuros de novos protocolos e de atualizações que serão enviadas aos colegas. Temos a expectativa de uma relação de parceria e respeito com o corpo clínico que prestigia nossa Maternidade e, assim, gostaríamos de receber críticas e sugestões.

Soubhi Kahhale

**Coordenador da  
Clínica Obstétrica Itaim**

Eduardo de Souza

**Coordenador da  
Clínica Obstétrica Anália Franco**

## Aviso

Este manual tem o objetivo de nortear a conduta em diversas intercorrências obstétricas. O médico especialista, à luz de seus conhecimentos e experiência, deverá determinar a melhor conduta para a sua paciente. Nenhuma responsabilidade por qualquer prejuízo ou lesão às pacientes poderá ser atribuída aos autores ou à instituição. Os nomes comerciais de medicamentos são citados, servindo como exemplo de produtos que geralmente estão disponíveis em nosso hospital para a classe médica. Não há conflito de interesses, e eles poderão ser substituídos por outros com o mesmo princípio ativo. Todos os produtos comerciais são de nossa inteira confiança, assim como os genéricos aprovados pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Os autores



# Protocolos de obstetricia

# lista de protocolos

- PROTOCOLO 1 • Abortamento
- PROTOCOLO 2 • Gravidez Ectópica
- PROTOCOLO 3 • Moléstia Trofoblástica Gestacional
- PROTOCOLO 4 • Hiperêmese Gravídica
- PROTOCOLO 5 • Inibição do Trabalho de Parto Prematuro
- PROTOCOLO 6 • Corticoterapia Antenatal
- PROTOCOLO 7 • Rotura Prematura das Membranas
- PROTOCOLO 8 • Hipertensão na Gestação
- PROTOCOLO 9 • Síndrome HELLP
- PROTOCOLO 10 • Eclampsia
- PROTOCOLO 11 • Anemias na Gestação
- PROTOCOLO 12 • Diabetes Gestacional
- PROTOCOLO 13 • SAF e Trombofilias
- PROTOCOLO 14 • Infecção Urinária e Gestação
- PROTOCOLO 15 • Sífilis e Gestação
- PROTOCOLO 16 • Rubéola e Gestação
- PROTOCOLO 17 • Toxoplasmose e Gestação
- PROTOCOLO 18 • Citomegalovírus e Gestação
- PROTOCOLO 19 • Hepatite B
- PROTOCOLO 20 • Hepatite C
- PROTOCOLO 21 • HIV e Gestação
- PROTOCOLO 22 • Hemorragias do 3º Trimestre
- PROTOCOLO 23 • Gestação Gemelar
- PROTOCOLO 24 • Doença Hemolítica Perinatal
- PROTOCOLO 25 • Restrição do Crescimento Intra-Uterino
- PROTOCOLO 26 • Indicações do Ecocardiograma Fetal
- PROTOCOLO 27 • Gestação Prolongada
- PROTOCOLO 28 • Estreptococos Grupo B
- PROTOCOLO 29 • Indução do Parto
- PROTOCOLO 30 • Hemorragia Pós-Parto
- PROTOCOLO 31 • Medidas Profiláticas para Infecção de Sítio Cirúrgico em Obstetrícia
- PROTOCOLO 32 • Infecção Puerperal
- PROTOCOLO 33 • Mastite Puerperal